

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI

VOLUME 3, Nº10 - OUTUBRO 2022

Volume 3, No. 10 | outubro 2022

PESQUISA E INOVAção

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL

Editores

*Prof. Dr. Cassiano Felipe Gonçalves de
Albuquerque*

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

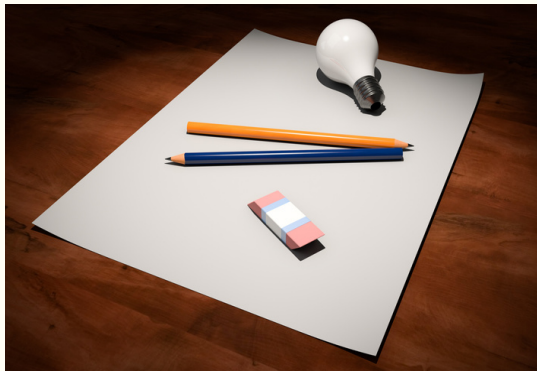
Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez





PROJETO EM DESTAQUE

DESENVOLVIMENTO DE NANOFORMULAÇÕES DE ANFOTERICINA B

O Projeto de Pesquisa em evidência, nesta edição, busca desenvolver diferentes formulações de anfotericina B de base nanotecnológica com o intuito de modificar a via de administração desse fármaco, visando produzir diferentes nanoformulações, contendo anfotericina B (nanocristais, nanopartículas poliméricas e carreadores lipídicos nanoestruturados), e visando caracterizá-las quanto aos parâmetros físico-químicos, toxicológicos e de eficácia.

A anfotericina B (AmB) é o fármaco mais potente no tratamento de leishmaniose e a primeira linha no tratamento de doenças fúngicas oportunistas e progressivas, muito comuns em pacientes imunocomprometidos. A primeira formulação de AmB é um complexo micelar que permitiu a estabilização da AmB e o uso em pacientes em ambientes hospitalares através de infusão intravenosa lenta.

Entretanto, essa formulação apresenta diversos efeitos adversos, desde febre, perda de peso, náusea e vômito, sendo o efeito mais grave do uso prolongado a nefrotoxicidade, reportada em 80% dos pacientes, dos quais 50% progridem para insuficiência renal aguda.

Visando resolver esse problema, foi desenvolvida uma formulação lipossomal de AmB, que diminuiu a incidência de nefrotoxicidade. Porém, a formulação apresenta alto custo e continua a ser administrada por infusão intravenosa lenta com internação hospitalar do paciente.

Por isso, gerou a recusa ao tratamento em aproximadamente 76% dos casos.



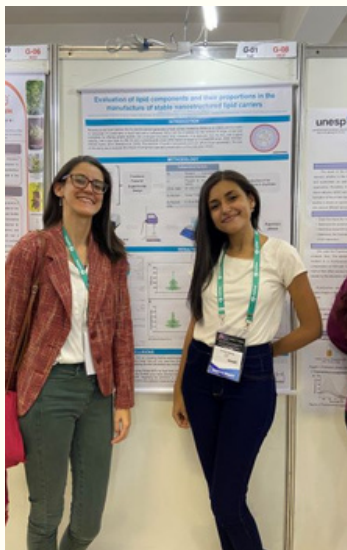
Prof.ª Beatriz Patricio em atividades práticas com a equipe do Projeto

“Esse trabalho busca desenvolver um produto que altere a via de administração da AmB de intravenosa para oral ou tópica. Paralelamente a isso, busca incrementar, no entendimento do impacto dos parâmetros físico-químicos destas na toxicidade, permeabilidade e biodistribuição e na padronização, o modelo de Zebrafish, no estudo de toxicidade de nanopartículas”, informou a coordenadora do Projeto, a Prof.ª Dr.ª Beatriz Patricio, docente do Departamento de Ciências Fisiológicas. A equipe é composta por dez professores/pesquisadores, um pós-doutorando, três doutorandos, dois mestrandos, duas alunas de Iniciação Científica (IC) e um aluno de IC Júnior.

Devido ao seu alto potencial terapêutico, um tratamento por via oral de AmB pode não só melhorar a adesão do paciente, como também diminuir os efeitos adversos associados. Uma estratégia para isso é utilizar sistemas nanoparticulados para aumentar a permeabilidade intestinal e, ao mesmo tempo, veicular o ativo para o alvo.

Paralelamente, o Projeto busca correlacionar os parâmetros físicos das nanopartículas com a eficácia e a toxicidade, contribuindo para a escolha de nanossistemas que entreguem fármacos semelhantes à AmB. Por fim, o Projeto busca implementar um novo modelo experimental para a análise de toxicidade para nanoestruturas, o modelo de Zebrafish, uma vez que o estudo em células se tem mostrado falho.

O trabalho vem sendo desenvolvido em parceria com outras instituições, dentre elas: Fundação Oswaldo Cruz (Farmanguinhos e Biomanguinhos), Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS – Fiocruz), Instituto Gonçalo Muniz (IGM – Fiocruz/BA), Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal da Bahia e Universidade da Flórida.



Pôster referente ao Projeto em exposição no congresso da Sociedade Brasileira de Biofísica

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO ESPAÇO TEATRAL DE MEMÓRIA URBANA - LEG T-5

LEG T-5

A criação do Laboratório de Estudos do Espaço Teatral de Memória Urbana teve início em 1994, e foi motivada pela tese de doutorado da Prof.^a Dr.^a Evelyn Furquim Werneck Lima, pesquisadora 1-A do CNPq, Cientista do Nosso Estado FAPERJ e docente do Programa de Pós-Graduação e Artes Cênicas (PPGAC). Desde 2001, o Laboratório está localizado no 6º andar do Bloco II do CLA.

A tese versava sobre Espaços Teatrais e originou dois grandes projetos de pesquisa e seus desdobramentos, que são desenvolvidos em várias etapas no LEG T-5. O primeiro foi “Estudos do Espaço Teatral”, que tem como vice-líder o Prof. Dr. Leonardo Ramos Munk Machado, docente do Departamento de Teoria do Teatro e do PPGAC. O segundo projeto foi criado no ano 2000 “Espaço, Memória e Projeto Urbano”, que tem o Prof. Dr. Leonardo Mesentier, da Universidade Federal Fluminense, como vice-líder.

O Prof. Leonardo Munk assumiu em 2020 a coordenação do Laboratório, que desde sua criação era coordenado pela sua fundadora, a Prof.^a Evelyn Furquim, atualmente coordenadora adjunta. Fazem parte, também, da equipe a Prof.^a Liliane Mundim (Departamento de Ensino do Teatro), bolsistas de Iniciação Científica, mestrandos, doutorandos, bolsistas de pós-doutorado e vários egressos, que são professores de universidades públicas e privadas, além de dois membros internacionais, o Prof. Dr. Helder Maia, da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, e a Prof.^a Dr.^a Cristina Grazioli, da Università Degli Studi di Padova.



Prof.ª Evelyn Furquim, fundadora e coordenadora adjunta do Laboratório, reunida com alguns membros da equipe

O Laboratório prepara recursos humanos para a pesquisa teórico-prática na área das Artes Performativas e na área de História e Memória Urbana, instigando os alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado a produzirem conhecimento científico e artístico, sem prejuízo das práticas artísticas paralelas. Simultaneamente, divulga os resultados das pesquisas nos Congressos Nacionais e Internacionais e em revistas, principalmente nas edições *on-line* no Brasil (Qualis A) e no exterior.

Para a exibição das maquetes de espaços teatrais, objeto das investigações que foram elaboradas pelas diferentes equipes, foram realizadas duas exposições internacionais, que percorreram outras universidades. No ano de 2017, a equipe do Laboratório venceu o Edital de Patrocínio Cultural do CAU-RJ, sucesso repetido em 2020, cujo produto, um longa-metragem intitulado Patrimônio Cultural e Práticas Artísticas, será disponibilizado em breve para as comunidades acadêmicas e exibido com debates abertos para as comunidades de artistas da Área Portuária.

A maioria dos trabalhos desenvolvidos têm sido de abordagem teórica com base em experimentos das diversas áreas de arquitetura teatral, cenografia, figurino, iluminação, artefatos digitais e práticas artísticas ao longo da história do teatro. Os registros estão disponíveis para a comunidade interna e externa.



Prof. Leonardo Munk, coordenador do Laboratório

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Maquetes dos Espaços Teatrais - 6º andar - CLA
- Material produzido disponível no [site](http://www.unirio.br/espacoteatral)
- Palestras nas escolas públicas, ministradas pela Prof.^a Evelyn Furquim, divulgam as pesquisas realizadas.

-Links do LEG T-5:

<http://www.unirio.br/espacoteatral>

PROJETOS INOVADORES

RECICLA DIREITO

INOVAÇÃO

O Projeto visa institucionalizar práticas de sustentabilidade ambiental na Universidade, em específico, quanto à destinação de lixo próprio, que pode ser reciclável, em especial, mas não exclusivamente, a reciclagem de instrumentos de escrita que são utilizados em larga escala, como lápis grafite, lápis colorido, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores de quadro-branco, os quais são regularmente usado por todos os atores da Instituição (docentes, discentes, técnicos, visitantes). Pretende institucionalizar pontos de coleta, inicialmente, na própria Universidade, na Unidade do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), e em instituições em parceria, como universidades federais e estaduais, depois a sua destinação para entidades civis, que sejam responsáveis, sem ônus para a Instituição, pela reciclagem dos referidos itens. Ademais, envolve uma campanha de engajamento dos atores na Universidade para a prática de tais medidas de sustentabilidade de forma a contribuir para a educação ambiental.

Um outro objetivo é a ampliação do atual modelo do Projeto para a prestação de assessoria jurídica aos idosos, mulheres e população LGBTQIA+.

O Projeto é coordenado pelo Prof. Daniel Pires Lacerda e seus colaboradores, Emerson Affonso da Costa Moura (coordenador), Giselle Maria Custodio Cardoso (pesquisador-colaborador), Pedro Henrique Barbosa Rocha (pesquisador-colaborador), Vitor Avila Peres de Oliveira (bolsista) e Ednei Duarte Franca (bolsista).



Prof. Daniel Pires Lacerda, coordenador do Projeto

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Acesso a Justiça por meio de solução consensual de conflito; Promoção do atendimento dos direitos e garantias básicas da população vulnerável; Capacitação para autogestão e autonomia financeira; como medida de sustentabilidade social; e a Promoção do desenvolvimento sustentável do país.

O RECICLA DIREITO tem a finalidade de institucionalizar práticas de sustentabilidade ambiental no ambiente universitário. Ocorre que a sustentabilidade pode também ser promovida pelo viés social e econômico, gerando e ampliando, assim, atividades científicas e tecnológicas como estratégias para o desenvolvimento econômico e social.

A ampliação do Projeto RECICLA DIREITO visa à prestação de assessoria jurídica aos idosos, mulheres e população LGBTQIA+, promovendo a estas pessoas maior autonomia e igualdade perante a sociedade a qual estão inseridas, com a finalidade última de desenvolvimento econômico e social do país como um todo.

Assim, a inovação consiste em ampliar as práticas do conceito de sustentabilidade ambiental para a sustentabilidade social, promovendo o atingimento dos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da ONU:

ODS 01 – Erradicação da pobreza;

ODS 05 – Igualdade de gênero;

ODS 08 – Trabalho decente e crescimento econômico;

ODS 10 – Redução das desigualdades;

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

RESULTADOS PREVISTOS

A assessoria jurídica a ser promovida pelos discentes fornecerá maiores condições jurídicas

àquela população, ante a possibilidade de agendamento de benefícios previdenciários, orientação jurídica, carteira de trabalho, capacitação sobre cidadania, encaminhamento a outros órgãos e mediação de conflitos, tais como:

1) Promover o desenvolvimento local e sustentável, através da disseminação de conhecimento e prática jurídica;

2) Fortalecer os objetivos previstos na Agenda 2030;

3) Combater as desigualdades sociais e econômicas do público-alvo;

4) Implementar e efetivar Políticas Públicas de geração de renda;

5) Formar uma rede de apoio para o atendimento de demandas espontâneas e proposições estabelecidas pelo Projeto.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CAPES

- **Programa Bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt:** período de submissão de 1º de junho de 2022 até às 17h, horário de Brasília, do dia 30 de novembro de 2022.

CNPq

- **Chamada CNPq/AWS Nº 64/2022 - Acesso às Plataformas de Computação em Nuvem da AWS (Cloud Credits for Research):** período de submissão até 13 de dezembro de 2022.

FAPERJ

- **Editais FAPERJ Nº 21/2022 - Programa Apoio à Promoção de Indicações Geográficas no Estado do Rio de Janeiro:** período de submissão até 4 de novembro de 2022.

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

Fulbright Brasil: Fulbright Amazônia: pesquisa e políticas públicas: inscrições abertas até 20 de dezembro de 2022.

Programa Capacita Jovens Pesquisadores em Doenças Infecciosas Emergentes: o Edital foi lançado pela rede Centers for Research in Emerging Infectious Diseases Network, dos Estados Unidos. Período de submissão até 4 de dezembro de 2022.